



Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola

2022-2025

ENQUADRAMENTO

A Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola Básica e Secundária (EBS) de Velas tem por base os princípios definidos na *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania* (ENEC); o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e as *Aprendizagens Essenciais*. Para além destes referenciais, encontra-se enquadrada nos objetivos traçados no Projeto Educativo de Escola (PEE) da EBS de Velas, visando responder a algumas necessidades fundamentais da comunidade.

Efetivamente, do diagnóstico realizado aquando da elaboração do PEE de escola, realçaram-se alguns comportamentos desviantes por parte dos alunos dentro e fora da sala de aula. Assim sendo, a Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE), encontra-se emoldurada pelos seguintes objetivos gerais, apresentados naquele plano: desenvolver, nos alunos, atitudes de autoestima, respeito mútuo e regras de convivência que contribuam para a sua educação como cidadãos; promover a importância do respeito pela diferença e diversidade, eliminando preconceitos e discriminação; promover o envolvimento das famílias na escola; proporcionar a formação de cidadãos autónomos e responsáveis, com base no cumprimento dos documentos orientadores da escola; promover a educação para a saúde e hábitos de vida saudável.

Neste sentido, para a sua concretização, e de modo que toda a comunidade educativa possa estar envolvida na sua elaboração, foram consultados todos os departamentos curriculares, a Associação de Pais e Encarregados de Educação, o pessoal não docente, a equipa da Saúde Escolar e os alunos da unidade orgânica, tendo estado disponível para toda a comunidade educativa em consulta pública. Em função desta consulta, a equipa da EECE procedeu à distribuição dos domínios por anos de escolaridade, tendo também em conta o que está legalmente estabelecido. Além disto, apresentam-se propostas de atividades para as temáticas, indicando em que ano de escolaridade cada uma pode ser trabalhada, sendo também apontadas possíveis parcerias.

A partir destas sugestões, foi criado um quadro com possíveis atividades a desenvolver disponível na página da Escola.



DOMÍNIOS DEFINIDOS PARA CADA CICLO, POR ANO DE ESCOLARIDADE

Áreas e Competências		EPE	1º ciclo ou equivalente				2º ciclo ou equivalente		3º ciclo ou equivalente			Secundário ou equivalente		
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Domínios obrigatórios para todos os níveis de ensino	Direitos Humanos	X		X			X				X			X
	Igualdade de Género	X		X			X			X		X		
	Interculturalidade	X		X			X			X				X
	Desenvolvimento Sustentável	X	X					X		X			X	
	Educação Ambiental	X	X					X	X				X	
	Saúde	X			X			X	X			X		
Domínios obrigatórios para dois ciclos de ensino	Sexualidade						X		X					
	Media				X				X					
	Instituições e Participação Democrática									X		X		
	Literacia Financeira e Educação para o Consumo				X									X
	Risco		X						X					
	Segurança Rodoviária		X						X					
Domínios opcionais	Empreendedorismo													
	Mundo de Trabalho													
	Segurança, Defesa e Paz									X				
	Bem-estar animal				X		X							
	Voluntariado											X		
	Outros													

Nota importante: No caso do DOV/PP e PCA, os docentes gerem os domínios a abordar em cada ano, consoante o programa que lecionam.

Sem prejuízo das prioridades indicadas, poderão trabalhar-se outros domínios e/ou temas passíveis de articulação com as primeiras, independentemente do domínio e /ou momento no ciclo ou nível de ensino para o qual estão previstos, tomando em conta as especificidades de cada turma e/ou dos projetos a desenvolver. A abordagem dos domínios deve ter por base uma visão holística da pessoa, privilegiando o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, tal como inscrito no esquema concetual apresentado na Figura 1.

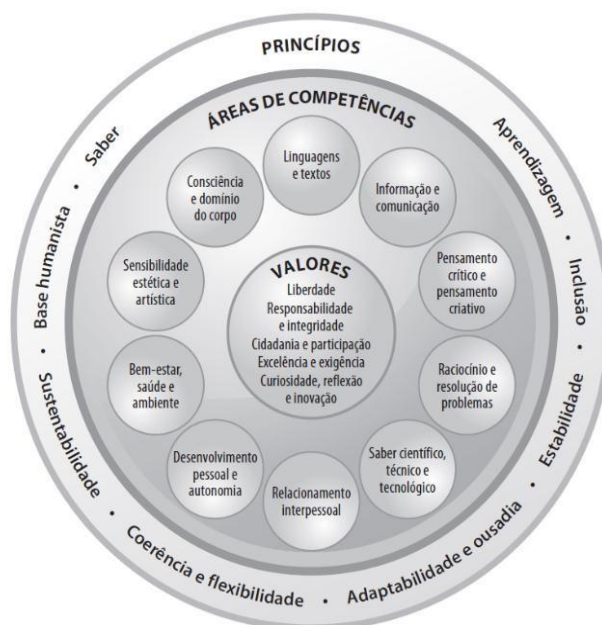


Figura 1 – Esquema concetual do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*

Para o tratamento de cada um dos diferentes domínios, podem ser consultados diversos documentos de apoio em <https://cidadania.dge.mec.pt/>.

Os projetos, campanhas, atividades ou outros, deverão ser objeto de planificação, podendo utilizar-se o modelo proposto no **Anexo I**. Esta não deve ser entendida como planificação disciplinar, antes um modo de perspetivar modos integrados de articulação curricular e de sequenciar tarefas com vista a um propósito comum para o qual contribuem vários intervenientes, bem como definir o seu desenvolvimento no tempo.

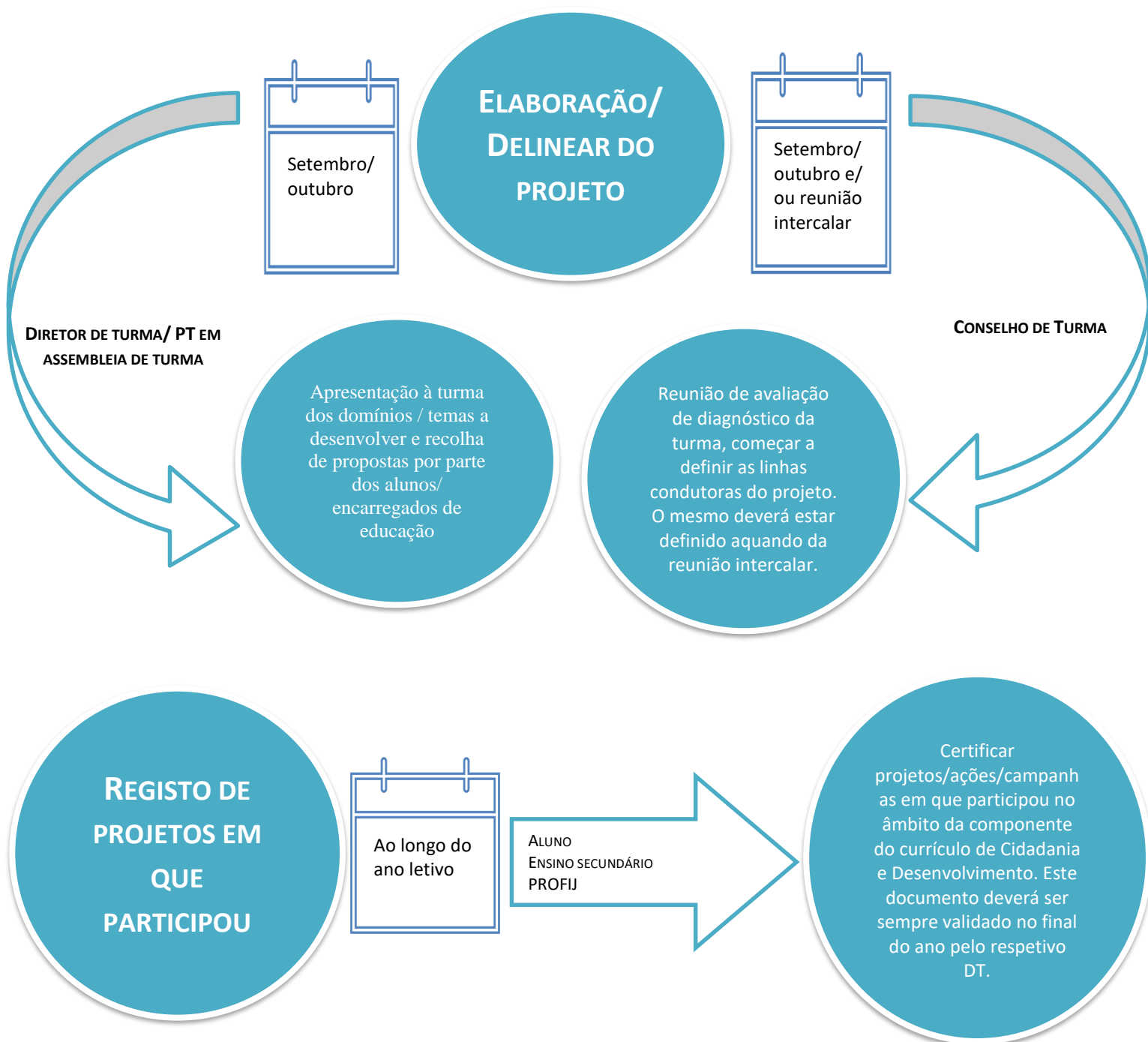
 **ORGANIZAÇÃO POR CICLOS**

	Ensino básico		Ensino secundário
	EPE/1º Ciclo	2º e 3º ciclos	Cursos de formação profissional (PROFIJ nível II ou IV)
Cidadania e Desenvolvimento	Integrada transversalmente no currículo	Disciplina autónoma	Componente transversal de natureza interdisciplinar
Coordenação de atividades/trabalhos	Docente Titular de turma (em articulação com o Conselho de Docentes)	Docente da disciplina	Diretor de Turma
Decisão sobre atividades a realizar e competências a desenvolver ao longo do ano		Conselho de Turma	Conselho de Turma

A componente de Cidadania e Desenvolvimento é efetivada anualmente na escola da seguinte forma:

Ciclos/Níveis de ensino	Organização	Docente
EPE/1º Ciclo	Área de integração curricular transversal	Professor Titular da turma
2º Ciclo	Minutos definidos para a disciplina a gerir ao longo do ano pelo docente responsável pela lecionação	Professor de TIC da turma (em articulação com todos os docentes privilegiando os de EV e ET)
3º ciclo	Minutos definidos para a disciplina a gerir ao longo do ano pelo docente responsável pela lecionação	Professor de TIC da turma (em articulação com todos os docentes privilegiando os de EV , ET e Teatro)
Secundário	Área de trabalho transversal, para a qual contribuem, ao longo do ano, todas as disciplinas relevantes ao(s) tema(s) e projeto(s) a desenvolver em cada turma	Coordenação pelo Diretor de Turma
Cursos PROFIJ	Área de trabalho transversal, para a qual contribuem, ao longo do ano, todas as disciplinas relevantes ao(s) tema(s) e projeto(s) a desenvolver em cada turma	Coordenação pelos professores de Cidadania e Mundo Atual, Mundo Atual e Desenvolvimento Pessoal e Social e Diretor de Turma

 **MODO DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO**



PROJETOS A DESENVOLVER PELOS ALUNOS QUE CONCRETIZAM NA COMUNIDADE AS APRENDIZAGENS A DESENVOLVER E SUA ARTICULAÇÃO COM OS DOMÍNIOS DEFINIDOS PARA CADA ANO DE ESCOLARIDADE

PRÁTICAS DE CIDADANIA QUE CONCRETIZAM, NA COMUNIDADE, AS APRENDIZAGENS A DESENVOLVER

A abordagem curricular da Educação para a Cidadania perspectiva-se também ao nível global de escola, para o qual contribuem as intervenções de impacto na comunidade, dentro e fora do espaço escolar. Assim, projetos desenvolvidos no âmbito da componente do currículo de Cidadania e Desenvolvimento, bem como outros realizados na escola, articular-se-ão com a EECE, devendo recorrer, quando possível e/ou necessário, a parcerias relevantes. Para planificação destes ou outros projetos poderá utilizar-se o modelo de planificação proposto no **Anexo I**.

PARCERIAS A ESTABELECEER COM ENTIDADES DA COMUNIDADE (INTERNA E CIRCUNDANTE) NUMA PERSPETIVA DE TRABALHO EM REDE, COM VISTA À CONCRETIZAÇÃO DOS PROJETOS E À DEVIDA E ARTICULAÇÃO COM OS DOMÍNIOS DEFINIDOS PARA CADA ANO DE ESCOLARIDADE

Na concretização da Educação para a Cidadania, seja através da disciplina/componente de Cidadania e Desenvolvimento ou de atividades ou projetos a nível de escola que contribuam para esse fim, revestem-se de fundamental importância as possibilidades de parceria com entidades a nível local, regional e/ou nacional.

A Biblioteca Escolar constitui-se como estrutura de apoio privilegiada para o desenvolvimento de projetos, dado ser relevante centro de recursos e congregadora de metodologias de trabalho no espaço interno da escola. Para além disso, poderá possibilitar uma mais fácil articulação com entidades com as quais desenvolva já parcerias.

Contudo, preconizam-se as aprendizagens através de desafios da vida real, que extrapolem o âmbito da sala de aula e da escola, permitindo a tomada de consciência, pelos alunos, das implicações dos seus atos e decisões para o seu futuro, quer individual, quer coletivo. Por conseguinte, as parcerias com entidades externas à escola são recomendáveis para atingir este objetivo, pelo que se elenca, de forma não exaustiva, um conjunto das mesmas:

Entidades internas à escola
Biblioteca escolar
Eco escola
Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)
Gabinete de tutoria
Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)
Associação de pais
Representantes dos alunos
Representante dos pais e encarregados de educação
Pessoal não docente
Pais e encarregados de educação

Entidades externas à escola
Instituições da comunidade de seniores: Casa de Repouso João Inácio de Sousa; Centro de dia João Inácio de Sousa
Centro de Saúde de Velas
Santa Casa da Misericórdia de Velas
Câmara Municipal
Centro de apoio ocupacional (CAO)
Junta de freguesia
Clubes desportivos
Canil municipal
Filarmónicas
Secretaria de Desenvolvimento e Economia
Serviços de desporto de ilha de S. Jorge
Bombeiros Voluntários de Velas
Proteção Civil
Serviços agrícolas de S. Jorge
Secretaria Regional do ambiente e alterações climáticas
Casa Cunha da Silveira
Parque Escola/Ecomuseu
Museu de São Jorge
Serviços Florestais de São Jorge
Museu de ilha Francisco Lacerda
Posto de turismo
Núcleo empresarial de S. Jorge
PSP / GNR
Assembleia do Governo regional ou do governo da república
UMAR
Alto Comissariado para as migrações
Helpo
Fundação da Casa da Música
Meios de comunicação social
UNICEF
Capitania da Horta

AVALIAÇÃO EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

EXPRESSÃO DA AVALIAÇÃO


A avaliação das aprendizagens dos alunos na componente do currículo de Cidadania e Desenvolvimento está enquadrada pelos normativos legais em vigor para cada nível de ensino. Assim:

- na EPE e no 1º ciclo, a participação dos alunos nos diversos domínios desenvolvidos é objeto de apreciação global por semestre e nas respetivas avaliações intercalares.
- nos 2º e 3º ciclos, a avaliação da disciplina autónoma tem também carácter sumativo e é objeto de avaliação qualitativa cuja menção se formaliza apenas no final do ano letivo, sendo, no entanto, feita uma avaliação descritiva no final do primeiro semestre.
- No ensino secundário, a avaliação de Cidadania e Desenvolvimento é integrada na avaliação quantitativa global das disciplinas que trabalharam os domínios / temas.
- ENSINO PROFISSIONALIZANTE E UNECAS – Despiste de orientação vocacional (DOV), pré-profissionalizante (PP), projeto curricular adaptado (PCA) e Programa formativo de inserção de JOVENS (PROFIJ). Domínios, temas e aprendizagens realizados no âmbito das áreas de Cidadania e Empregabilidade (DOV), Cidadania e Desenvolvimento (PP) e Cidadania (PCA) e Desenvolvimento Pessoal e Social e Mundo Atual (PROFIJ) integrado na avaliação quantitativa global da disciplina.

Nota: nos cursos de PROFIJ e no ensino secundário, a participação dos alunos nos projetos desenvolvidos é objeto de registo no SGE, no certificado final do aluno, bem como no passaporte do aluno, não sendo objeto de avaliação sumativa. No registo deve distinguir-se o desempenho dos alunos, inscrevendo a menção correspondente.

CERTIFICAÇÃO

- Registo na participação em ações, campanhas e projetos de médio e longo prazo, com impacto no desenvolvimento pessoal do aluno e/ ou na comunidade.
- Registo de outras ações de cidadania que os alunos desenvolvam autonomamente, enquadrados por entidades exteriores à escola, desde que devidamente comprovadas.

 **AValiação das aprendizagens dos alunos, através de um perfil de aprendizagens específicas para a disciplina/componente de Cidadania e Desenvolvimento (e equivalentes)**

Na ENEC define-se que a avaliação das aprendizagens deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno através de evidências. Deve recorrer-se a metodologias e a instrumentos de avaliação diversificados, valorizando a modalidade formativa, não se limitando a uma avaliação de conhecimentos teóricos adquiridos relativamente a cada domínio.

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Critérios	Níveis de desempenho			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Informação	Não recolhe, organiza ou trata a informação.	Recolhe, organiza e trata a informação com apoio do professor e/ ou colegas.	Nível intermédio	Recolhe, organiza e trata a informação de forma criativa e autónoma.
Iniciativa e autonomia	Não demonstra iniciativa nem realiza as tarefas autonomamente	Apoia as iniciativas de colegas e professores e realiza as tarefas, com estímulo dos professores e/ ou colegas.		Demonstra iniciativa e autonomia e incentiva e auxilia os colegas.
Participação e espírito crítico	Não participa nas atividades propostas nem revela qualquer espírito crítico.	Participa, com a ajuda do professor ou dos colegas, nas atividades propostas, revelando espírito crítico relativamente a assuntos mais comuns		Participa, de forma pertinente e construtiva, nas atividades propostas, demonstrando espírito crítico, independentemente do conteúdo.
Responsabilidade	Não demonstra responsabilidade	Tem de ser recordado das suas responsabilidades pelo professor e pelos colegas		Cumpe com todas as tarefas propostas

Tarefa	Responsáveis	Calendarização	Atividade
MONITORIZAÇÃO	CT	Reuniões intercalares e de avaliação final de semestre.	O CT vai avaliando o progresso do projeto, realizando, caso necessário alterações.
	Coordenação EECE	Semestral No PAA	Realização de um relatório semestral de acompanhamento das atividades desenvolvidas a apresentar em CP
	CP	Semestral	Avaliação das atividades desenvolvidas e do cumprimento da EECE
	Alunos e DT/ professor de cidadania	No final da execução do projeto	Aplicação de questionários <i>Google forms</i>
	Parceiros		Aplicação de questionários <i>Google forms</i>

A monitorização e avaliação da EECE efetivar-se-á em diferentes fases, consistindo em balanços anuais, intermédio e final, perspetivados para um espaço temporal de três anos letivos de implementação.

❖ **Balanço anual:**

- aferição do cumprimento dos domínios de Educação para a Cidadania trabalhados em cada nível e ciclo de ensino, de acordo com as prioridades definidas (grau de execução);
- levantamento de recursos utilizados e parcerias efetivadas;
- identificação de boas práticas no seio escolar e na comunidade envolvente (com base em sumários de aula, inquéritos, entre outros).

❖ **Balanço intermédio**, no final do biénio 2023-2024, com vista a potencial reformulação:

- análise dos dados recolhidos nos balanços anuais correspondentes aos anos escolares 2022/2023 e 2023/2024;
- identificação de pontos fortes e fracos da EECE, propostas de melhoria e sugestões efetuadas pelos diversos intervenientes da comunidade educativa
- eventuais recomendações da Equipa Regional da ENEC.

❖ **Balanço final**, no final do ano 2024-2025, com o intuito de elaboração da EECE para o triénio seguinte:

- análise dos dados recolhidos nos balanços anuais correspondentes aos anos escolares de 2022 a 2025
- identificação de pontos fortes e fracos da EECE, propostas de melhoria e sugestões efetuadas pelos diversos intervenientes da comunidade educativa
- eventuais recomendações da Equipa Regional da ENEC.

INDICADORES DE IMPACTO NA CULTURA ESCOLAR:

- Domínios abordados na disciplina/componente de Cidadania e Desenvolvimento;
- Domínios abordados de forma intencional por outras disciplinas, com ou sem o envolvimento da disciplina/componente de Cidadania e Desenvolvimento;
- Projetos realizados para a operacionalização de um ou mais domínios no âmbito da EECE;
- Disciplinas envolvidas na dinamização desses projetos de acordo com as suas *Aprendizagens Essenciais*;
- Produtos finais desses projetos;
- Formas de divulgação desses projetos;
- Envolvimento das famílias;
- Envolvimento do pessoal não docente e de outras estruturas escolares;
- Envolvimento de outros elementos da comunidade;
- Participação dos alunos (com indicação do nº): nas decisões acerca do trabalho; planificação do trabalho; processo de trabalho; avaliação do trabalho desenvolvido.

ANEXO 1

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA

Operacionalização a nível de Turma/Cidadania e Desenvolvimento

Todos os projetos devem ter como base a metodologia de projeto tendo em conta as seguintes etapas:

ETAPAS DA METODOLOGIA DE PROJETO

Etapas	Descrição
Escolha do tema	De acordo com a metodologia de projeto deve partir de um problema identificado ou de um desejo, atendendo ao PE.
Definição pormenorizada do tema e seus objetivos	Tendo em conta a transdisciplinaridade ou multidisciplinaridade.
Planificação dos trabalhos/ações a desenvolver, logística e custos respetivos	Deve ser rigorosa e ter em conta os objetivos e o horizonte temporal do projeto - calendarização das etapas do projeto - levando os alunos a estruturar o pensamento e a desenvolver o espírito organizativo.
Angariar patrocinadores e/ou parceiros	Desenvolver ações de forma a angariar patrocinadores e/ou parceiros que contribuam para a concretização e divulgação do projeto.
Recolha dos elementos que darão origem à investigação – Trabalho de campo	Pretende-se desenvolver o método e a persistência individual.
Elaboração do ponto da situação (avaliação intermédia)	Como forma de desenvolver a autocrítica e o espírito reflexivo.
Concretização do(s) produto(s) final(ais)	Deve ser feita uma calendarização.
Apresentação à comunidade educativa.	Deve ter correção científica ao nível dos conteúdos, ser criativa ao nível da forma, ter uma leitura clara, privilegiando suportes e materiais variados/diferenciados e sempre que possível ser interativa. Deve ser estimulada a cooperação entre os pares.
Realização de um relatório final	Como forma de desenvolver a consciência individual do desempenho.
Avaliação	Os intervenientes devem responder a um questionário de avaliação e/ou participar num fórum e/ou outros - como instrumentos de avaliação do projeto.

Planificação

____º ANO – 20__/20__

PROJETO/CAMPANHA/ATIVIDADE: _____

DOMÍNIO(S): _____

TEMA(S): _____

Conteúdos Domínios Temas Módulos (das disciplinas)	Intervenientes	Atividades/Objetivos	Avaliação (instrumentos)	Calendarização
	DISCIPLINAS/ ÁREAS DISCIPLINARES: PARCERIAS:			

Nota: Esta proposta pode ser alterada para servir as necessidades de cada projeto, campanha, ou atividade, desde que especifique:

- conteúdos disciplinares ou do conhecimento;
- disciplinas e/ou entidades intervenientes;
- atividades a desenvolver/tarefas a realizar (e, eventualmente, explicitar os seus objetivos);
- modos e instrumentos de avaliação;
- calendarização das atividades/tarefas (períodos, meses, dias, tempos letivos, ...)